



EDITORIAL

Corpo Editorial

Editores-Chefe

Gabriel Kafure da Rocha - UECE

Pedro Augusto de Castro Buarque Silva - IFSertãoPE

Conselho Editorial

Cristiano Dias da Silva - Instituto Federal do Sertão Pernambucano

Luis Lucas Dantas Da Silva - Instituto Federal de Pernambuco

Rita De Cassia Souza Martins - Instituto Federal De Educação, Ciência
e Tecnologia Baiano

João Batista Farias Junior - Instituto Federal do Piauí

José Aldo Camurça de Araújo Neto - Instituto Federal do Sertão Per-
nambucano

Comitê Científico

Oscar Federico Bauchwitz - Universidade Federal Do Rio Grande Do
Norte Junot Cornélio Matos - Universidade Federal De Pernambuco

Gustavo Bezerra Do Nascimento Costa - Universidade Estadual Do
Ceará

Alessandro Rodrigues Pimenta - Universidade Federal Do Norte Do
Tocantins

Ubiratane De Moraes Rodrigues - Universidade Federal Do Maranhão

Gustavo Silvano Batista - Universidade Federal Do Piauí

Suzano De Aquino Guimaraes - Universidade Federal De Pernambuco

Rafael Lucas De Lima - Universidade de Pernambuco

Endereço para correspondência:

Rua Dr. Mário Melo, n 98, Centro, Petrolina – PE CEP 56302-160

Contato:

simposiofil@gmail.com



APRESENTAÇÃO

A **Revista Re(senhas)** tem a satisfação de apresentar sua primeira edição, dedicada ao tema "Conectando Saberes para Além dos Cânone". Neste número inaugural, reunimos trabalhos que exploram a intersecção entre diferentes áreas do conhecimento, buscando **expandir os horizontes do saber e promover o diálogo interdisciplinar**. Acreditamos que a **construção do conhecimento** se dá de forma mais rica e profunda quando diferentes perspectivas se entrelaçam, desafiando as fronteiras tradicionais entre as disciplinas.

"Vinhas e vinhos bourgoneses: A filosofia de Gaston Roupnel por Philip Whalen" mergulha na rica história da Borgonha, explorando como o vinho transcende o status de mera bebida e se torna um símbolo da identidade cultural e histórica da região. Através da obra de Roupnel, o artigo desvela a profunda conexão entre o homem, a terra e o vinho, revelando como as práticas vinícolas moldam e são moldadas pela filosofia de vida da região.

"Breve História do Sertão Filosófico" narra a trajetória inspiradora do grupo de pesquisa Sertão Filosófico, um coletivo de professores que, impulsionados pela paixão pela filosofia, vêm transformando a paisagem intelectual do Vale do São Francisco. O artigo celebra a força do diálogo interinstitucional e a importância da democratização do acesso ao conhecimento filosófico, evidenciando o impacto do grupo na formação de novos pensadores e na promoção da filosofia como ferramenta de transformação social.

"O pensar Democrático-libertário na narrativa das independências africanas, hoje" convida à reflexão sobre o significado da democracia e da liberdade no contexto africano contemporâneo. A partir da análise das independências africanas, o artigo defende que a verdadeira democracia reside na liberdade e independência de pensamento. O autor argumenta que o "pensar libertário" exige um olhar crítico para as influências externas e um compromisso com a construção de uma história africana autêntica e emancipada.

"Um Jogo Bastante Perigoso: Sobre Literatura e Filosofia" explora a relação intrínseca entre literatura e filosofia, demonstrando como a literatura, com sua capacidade de narrar e evocar, pode ser uma ferramenta poderosa para a compreensão de conceitos filosóficos. A autora, inspirada pela obra da poetisa Adília Lopes, argumenta que tanto a literatura como a filosofia nos desafiam a explorar "lugares inimagináveis", expandindo os limites do nosso conhecimento e da nossa percepção do mundo.

"O ensino de Filosofia e a responsabilidade" aborda a importância da ética da responsabilidade no ensino da filosofia. A partir da obra de Hans Jonas, o artigo defende que a educação deve preparar os indivíduos para a responsabilidade pelos impactos de suas escolhas no mundo. Os autores argumentam que o ensino da filosofia deve ir além da mera transmissão de conteúdos, incentivando a reflexão crítica e a formação de cidadãos conscientes e engajados com os desafios contemporâneos.

"A Educação Escolar Quilombola no Colégio Estadual Quilombola de São Tomé-BA: avanços e retrocessos sob a égide da Lei 10.639/2003" analisa os desafios e avanços na implementação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas. O artigo investiga como o Colégio Estadual Quilombola de São Tomé-BA, localizado em uma comunidade quilombola, tem incorporado essa lei em suas práticas pedagógicas, buscando promover o reconhecimento e a valorização da identidade étnico-racial dos estudantes.

"Da gnosiologia à adaptação psicológica: O problema semiológico para a filosofia concreta" apresenta a gnosiologia de Mário Ferreira dos Santos, explorando a transição da gnosiologia para a adaptação psicológica em sua filosofia concreta. O artigo examina o papel da simbolização como uma operação cognitiva fundamental que transcende a linguagem, argumentando que os sistemas simbólicos, na visão de Santos, não apenas organizam a experiência sensível, mas também permitem a abstração e a generalização de conceitos universais.

"Proposições de Conteúdos do Imaginário no Ensino De Filosofia" discute a pertinência dos conteúdos do imaginário no ensino de filosofia, explorando como imagens, mitos, sonhos e desejos podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas para estimular a reflexão filosófica. O artigo defende que a incorporação desses conteúdos no ensino de filosofia pode torná-lo mais dinâmico e relevante para os estudantes, abrindo novas possibilidades para a compreensão da experiência humana³⁰.

"Resenha Crítica do livro 'A dobra: Leibniz e o Barroco' de Gilles Deleuze" apresenta uma análise da obra de Deleuze, que explora a filosofia de Leibniz a partir da estética barroca. A resenha destaca como Deleuze utiliza o conceito de "dobra" para explicar a metafísica de Leibniz, explorando a relação entre o infinito e o finito, a unidade e a multiplicidade. O autor da resenha argumenta que a obra de Deleuze é uma leitura essencial para a compreensão da filosofia de Leibniz e da estética barroca.

Agradecemos a todos e todas as contribuições e desejamos
uma boa leitura,

Editores